

DOMAIN DRIVEN DESIGN

Prof. Rafael Desiderio

02 – INTRODUÇÃO AO JAVA



| O que é uma linguagem de programação?

- Uma linguagem é um conjunto de regras sistemáticas para a comunicação de idéias;
- Uma linguagem de programação é um conjunto de símbolos, palavras e regras utilizados na construção de sentenças que expressam e processam instruções para computadores;
- "Uma linguagem de programação é uma linguagem a ser usada por uma pessoa para expressar um processo através do qual um computador pode resolver um problema."
 (Dershem & Kipping, Programming Languages: Structure and Models);





Linguagem de Máquina

0010 0100

0001 1010

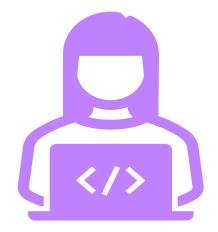
Linguagem de Baixo Nível

LDA 4

STA A

Linguagem de Alto Nível

contador = 0;







- São linguagens voltadas para a máquina;
- São baseadas no código binário utilizado diretamente pelo computador (0s e 1s);
- As instruções variam de processador para processador;
- Os programas são escritos utilizando as instruções da UCP;
- Desvantagens: pouca portabilidade (em geral, um programa para um processador não serve para outro), programas não são estruturados e de difícil compreensão, manutenção e correção de erros extremamente difíceis;



Linguagem de baixo nível



- São linguagens voltadas para a máquina e para o usuário;
- São linguagens intermediárias entre a linguagem de máquina e a linguagem de alto nível;
- As instruções são simplificações da linguagem de máquina que usam código mnemônicos;
- Usualmente recebem a denominação de Assembly;
- Vantagens: comandos com sintaxe mais inteligível que as linguagens de máquina;
- Desvantagens: alguns mnemônicos ainda são de difícil compreensão; ainda depende da arquitetura do computador;







- São linguagens voltadas para o usuário;
- Os comandos das linguagens apresentam um nível mais alto de abstração e próximos da linguagem humana;
- Necessitam de programas especiais (compiladores ou interpretadores) para traduzir o código para linguagem de máquina;
- Vantagens: tem maior portabilidade, podendo ser executadas em várias plataformas com pouquíssimas modificações; não exigem conhecimento do código de máquina;
- Desvantagens: as rotinas geradas são mais genéricas e portanto mais complexas e por isso são mais lentas e ocupam mais memória;







- Os programas escritos em uma linguagem de programação de alto nível devem ser traduzidos para a linguagem de máquina para serem executados;
- Esse programa tradutor recebe como entrada o código fonte e gera o código de máquina;
- Exemplos:
 - Compilação;
 - Interpretação;
 - Implementação;



<u>Compilação</u>



- Um compilador traduz o programa fonte inteiro, produzindo um outro programa equivalente, em linguagem executável (programa objeto);
- A vantagem é que o compilador precisa traduzir um comando apenas uma única vez,
 não importando quantas vezes ele será executado;

Exemplo: programa em C

Programa fonte

Tradução

Programa objeto



<u>Interpretação</u>

- O interpretador "executa" diretamente as instruções do programa fonte, sem traduzir para linguagem de máquina;
- Desvantagens: execução mais lenta, devido ao passo de decodificação da instrução de alto nível, que é mais complexa;
- Tem acesso ao programa fonte, para depuração ou mesmo para alterar o código sendo executado;

Exemplo: programa em Basic, Python

Programa fonte

Interpretador

Resultados





- Programas fonte são traduzidos para uma linguagem intermediária que é interpretada para a execução;
- Tem maior portabilidade que uma linguagem compilada;
- São mais rápidas que uma linguagem interpretada, instruções intermediárias são projetadas para serem interpretadas facilmente;

Exemplo: programa em Java e C#

Programa fonte Código intermediário Dados de entrada

Resultados Interpretador

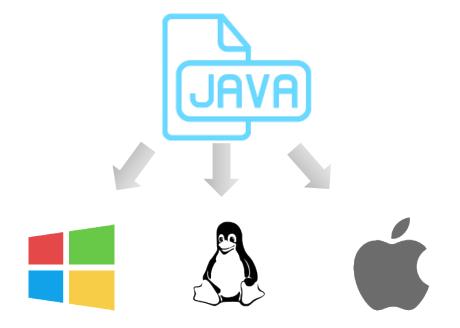


JAVA





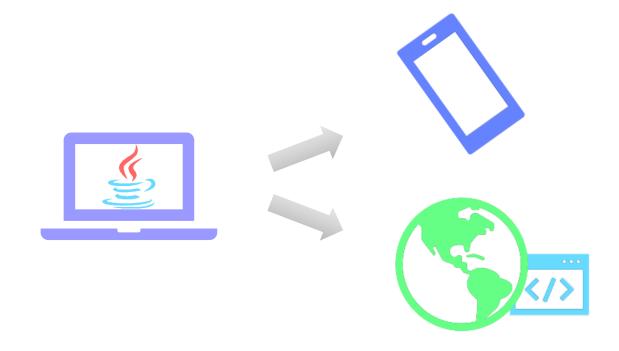
• A razão principal para a criação do Java foi a necessidade de uma linguagem independente de plataforma que pudesse ser usada para a criação de software que iriam ser embutidos em geladeiras, micro-ondas e controles remotos, por exemplo;







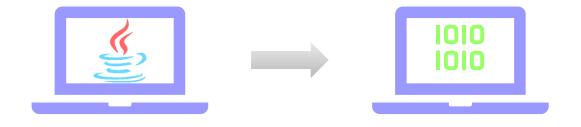
- Em poucos anos os projetistas do Java perceberam que a criação de aplicações para Internet estavam tendo problemas de portabilidade;
- Assim, o foco da Sun passou a ser a internet em vez dos aparelhos eletrônicos;







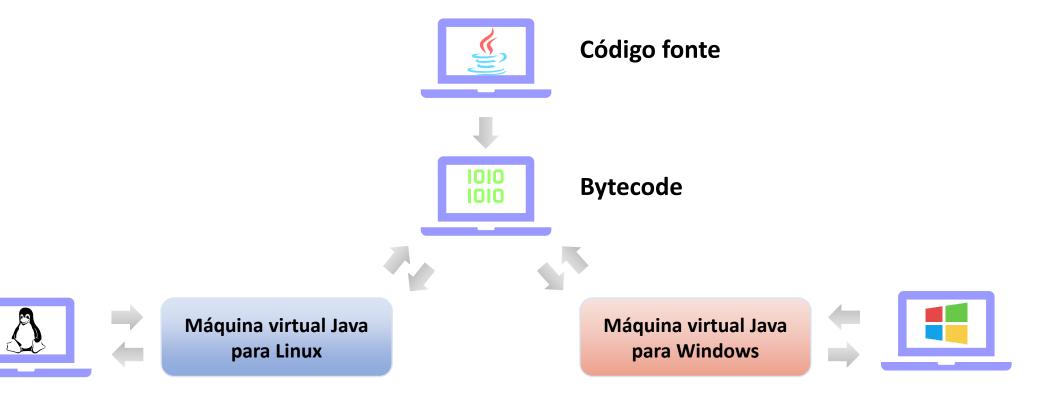
- O código compilado de um programa Java pode ser executado em diferentes plataformas sem nenhuma alteração;
- Isto é possível graças ao bytecode que é gerado durante a compilação do código fonte;



Portabilidade



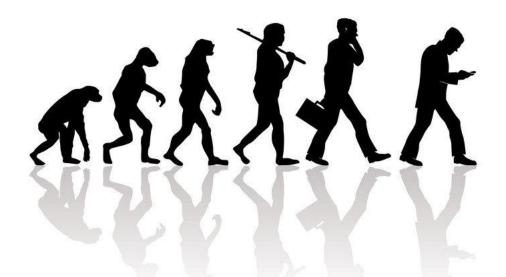
 O mesmo código fonte Java pode ser executada em diferentes sistemas operacionais, sem precisar de modificações, graças a JVM;







- Para desenvolver uma aplicação usando Java, deve-se seguir algumas etapas específicas que constituem o ciclo de vida do desenvolvimento de um programa Java;
- As fases do ciclo de vida são:
 - Criação;
 - Compilação;
 - Interpretação;





Vamos à prática

Abra o bloco de notas e digite o código conforme o exemplo abaixo:

```
Testejava - Bloco de notas

Arquivo Editar Exibir

public class Teste {

   public static void main(String [] args){

        System.out.println("Java é fácil");
   }
}
```

 Agora precisamos compilar o programa, ou seja, transforma-lo em bytecodes. Para isso vamos acessar o local do arquivo (via prompt) e executar através de um programa chamado javac:

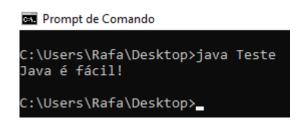


Após a execução, veja que o arquivo Teste.class foi criado no mesmo local onde esta o Teste.java;



Vamos à prática

Para executar o programa, utilize o Java e o nome do arquivo Bytecode;



- Perceba os passos que foram realizados da implementação do código até a sua execução;
 - Para compilar o código foi utilizado um programa (javac.exe);
 - Para executar foi utilizado outro (java.exe);
- No dia a dia utilizaremos ferramentas (IDEs) que realizam todos esses processos de forma automática;



Plataforma Java



Edições da plataforma Java

 O universo Java é composto por um vasto conjunto de tecnologias, que possui três plataformas principais, específicos para cada tipo de aplicação:







Micro Edition (ME)

Standard Edition (SE)

Enterprise Edition (EE)





- Ambiente de execução altamente aperfeiçoado;
- Não se destina à programação de computadores e sim à programação de pequenos dispositivos eletrônicos;
- Exemplos: cartões inteligentes, dispositivos móveis, equipamentos eletrônicos de consumo;



Micro Edition (ME)

Java SE



- Solução para desenvolvimento de aplicações Java;
- Inclui:
 - Acesso a banco de dados;
 - Múltiplas linhas de execução;
 - Aplicações distribuídas;
 - Interfaces gráficas;
 - Redes e etc...;
- É distribuída de duas formas:
 - JDK, utilizada no desenvolvimento de aplicativos Java;
 - JRE, utilizada para a execução de aplicativos Java;



Standard Edition (SE)





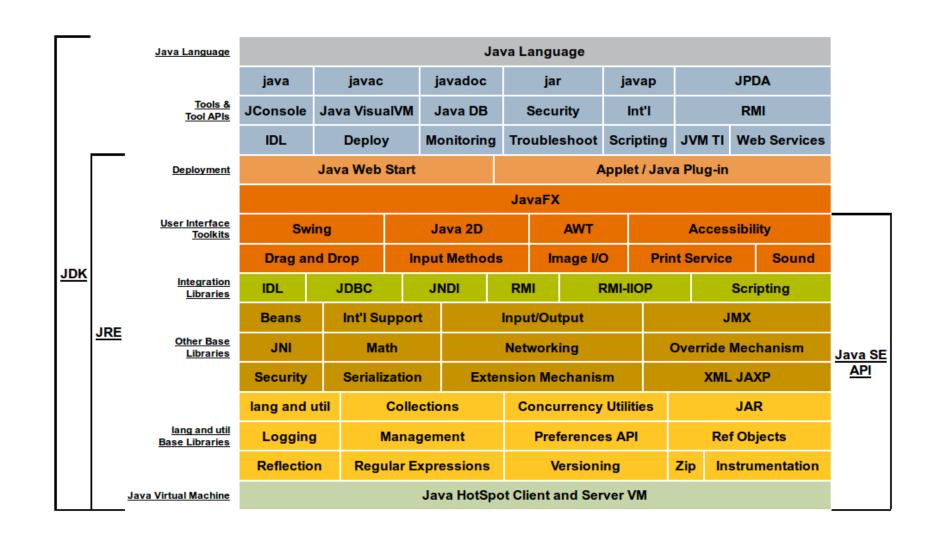
- Voltado para desenvolvimento de aplicações de grande porte e aplicações web;
- Seu modelo de componentes simplificam o desenvolvimento de aplicações;



Enterprise Edition (EE)











- Várias ferramentas que auxiliam um desenvolvedor de software a implementar e executar os programas Java;
- As ferramentas:
 - **JAVAC** (Compilador, converte o código-fonte em bytecode)
 - **JAVA** (Interpreta o bytecode)
 - JDB (Depura um programa Java)
 - JAVAP (Decompila um arquivo class do Java)
 - JAVADOC (Gera informação HTML das classes criadas)
 - JAVAH (Cria headers que estendem Java para C)
 - APPLETVIEWER (Executa Applets)
 - JAR (Empacota e compacta os arquivos da aplicação)



Java Virtual Machine - JVM



- Segundo a Sun: "uma máquina imaginária implementada via software ou hardware que executa instruções vindas de bytecodes";
- Linguagens como C são executadas pelo SO;
- JVM atua como intermediária entre o programa e o sistema;
- Responsável por gerenciar: memória (garbage collector), erros, exceções, threads;
- Garante as seguintes características da linguagem Java:
 - Portabilidade
 - Eficiência (JIT)
 - Segurança

Resumindo



Programa em Java

Java Bytecode

JVM

Sistema Operacional

Hardware



Copyright © 2024 Prof. Rafael Desiderio

Todos os direitos reservados. Reprodução ou divulgação total ou parcial deste documento é expressamente proibido sem o consentimento formal, por escrito do Professor (autor).